

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

06 de abril de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre o sagrado mês do Ramadã e as orações, ensinando algumas orações do Sagrado Alcorão, do Santo Profeta (saw) e do Messias Prometido (as).

O Califa (aba) começou o sermão recitando o versículo 27:63 do Sagrado Alcorão (capítulo 27, versículo 63), em que é dito: “Ou: Quem responde ao angustiado quando ele O invoca, e Remove o mal, e Faz de vocês sucessores na Terra? Existe um Deus além de Allah? Pouco é o que vós refletis”.

Sua Santidade (aba) explicou que angustiado aqui não se refere apenas a alguém com ansiedade, mas a alguém que se vê sem saída. Portanto, ao fazer súplicas a Deus, nós devemos nos expressar de uma maneira que expresse que não temos aonde ir e que é apenas Ele quem pode nos ajudar. Mesmo a nível de Comunidade, devemos entender que é apenas Allah quem pode nos ajudar, por exemplo, em relação à situação dos ahmadis no Paquistão. O Messias Prometido (as) também explicou que enquanto orações não são feitas constantemente de uma maneira angustiosa, elas não são aceitas. É nesse estado que uma pessoa conota de todo coração que não há outro caminho para ela senão o de Deus. É quando esse estado é adquirido na oração que Allah garante aceitação à oração.

Hazoor (aba) disse que as orações podem proteger uma pessoa da mesma forma que um abrigo pode dar refúgio a alguém que está sendo perseguido. As orações concedem refúgio contra o demônio. É vital, portanto, que foquemos em orações. Há locais em que não podemos professar nossa fé livremente, nem mostrar nossa devoção ao Santo Profeta (saw), nem ler o Sagrado Alcorão e realizar outros ritos religiosos [abertamente] devido a forças satânicas. Recentemente, por exemplo, os assassinos de um ahmadi que foi martirizado, alegaram que o fizeram porque em seu madrassah (escola religiosa), lhes foi dito que o jeito mais fácil de conseguir o paraíso é matar um incrédulo. Como em sua mente os ahmadis são incrédulos, eles o atacaram. Na verdade, assim, eles incorrem na ira divina. Mas, em todo caso, devemos nos esforçar em trazer esse estado de angústia em nossas orações.

O Califa (aba) passou então e mencionar várias orações, primeiro do Sagrado Alcorão, depois ensinadas pelo Santo Profeta Hazrat Muhammad (saw) e, posteriormente, pelo Messias Prometido (as), explicando que em adição a essas orações, as pessoas devem buscar orar com suas próprias palavras também e citando o Santo Profeta (saw), quem ensinou que as orações não somente protegem de calamidades que tenham caído sobre uma pessoa, como também, protegem de calamidades futuras.

Entre as orações mencionadas durante o sermão por Sua Santidade (aba), estão as orações do Sagrado Alcorão encontradas em 2:202, 2:251, 2:287 e 3:9. A segunda dessas é a seguinte: “Nosso Senhor conceda-nos bem neste mundo e bem no mundo vindouro, e proteja-nos do tormento do fogo”. Dentre as orações do Santo Profeta (saw), uma das mencionadas é dita ser ensinada por ele sempre que alguém aceitava o Islã: “Ó Allah, perdoe-me, tenha misericórdia de mim, guie-me, proteja-me e sustente-me”.

Após mencionar várias orações, inclusive do Messias Prometido (as), Hazoor (aba) terminou o sermão pedindo orações pelo mundo e orientando que todos devem rezar para que Allah Proteja a humanidade e nos Permita fazer justiça no oferecimento das orações.

